

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

UM OLHAR SOB O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO TERRITÓRIO DE IJUÍ A PARTIR DOS ATORES DA TRÍPLICE HÉLICE.¹

Raquel Silva De Paula Lopes², Martinho Luís Kelm³.

¹ Pesquisa realizada para dissertação do Mestrado em Desenvolvimento PPGDES/UNIJUI

² Mestranda em Desenvolvimento no PPGDES/UNIJUI, Raquelsdepaula@gmail.com

³ Doutor em Engenharia da Produção pelo PPGE/UFSC; Mestre em Administração pelo PPGA/UFRGS; Professor do PPGDES/UNIJUI, orientador, martinho@unijui.edu.br.

Introdução

Contemporaneamente, o desenvolvimento vem sendo associado à globalização, fenômeno que, dentre outras modificações também aprimorou e expandiu as formas de trabalho e os processos de produção de bens de consumo e, conseqüentemente, provocou efeitos positivos e negativos no desenvolvimento e também algumas desigualdades regionais. Um dos efeitos positivos deste movimento foi o rápido e fácil acesso à informação, por meio de tecnologias, com a geração e disseminação de informações. Por outro lado, um dos efeitos negativos foi o inegável crescimento das diferenças sociais e econômicas entre ricos e pobres, fazendo surgir questões sobre a participação das pessoas no processo de desenvolvimento e na melhoria de qualidade de suas vidas (CHANG, 2004 apud BELTRAME, 2014; NASCIMENTO; VIANNA, 2009). A globalização dos mercados ampliou a concorrência (COUTINHO, 2010), repercutiu também no sistema produtivo de países, regiões, cidades e até mesmo local (SINGER, 1997). A ideia de isolamento das empresas para se manter competitivas mostra-se defasada (NASCIMENTO; VIANNA, 2009), pois as mesmas necessitam de fornecedores, os quais podem estar localizados em vários lugares do mundo, o que influencia sua logística e manutenção, como todo entorno produtivo do qual as empresas fazem parte.

Com a nova ordem econômica mundial determinada pela globalização, diversas pesquisas abordam o comportamento diante do desenvolvimento de territórios (SINGER, 1997), alguns destes estudos apresentam como o desenvolvimento local e regional endógeno pode influenciar na progressão do avanço tecnológico e conseqüentemente aumentar o número de inovações e promover o acúmulo de poupança (BARQUERO, 2002). Estes também são considerados fatores importantes para a promoção do desenvolvimento, estimulando tanto a economia quanto a possibilidade de se tornar competitivo frente à concorrência de outros mercados (BARQUERO, 2002).

Para Barquero (2002), o desenvolvimento endógeno sugere receber as necessidades da população a partir da participação dos atores envolvidos e promover seu atendimento, pois o objetivo deste tipo de desenvolvimento é muito mais do que o crescimento econômico, o qual é definido como uma forma de crescimento e de modificação estrutural que acontece através da transferência de recursos das atividades tradicionais para as modernas, bem como pelo aproveitamento das economias externas.

Outra abordagem invoca um novo modelo de parceria voltado ao desenvolvimento que considera a economia baseada em conhecimentos e em processos de cooperação articulados entre universidade, indústria e governo. Esses três agentes são apresentados por Etzkowitz (2013) pelas suas múltiplas e

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

complexas relações de interação, caracterizadas não apenas como típicas do atual modelo de desenvolvimento, o qual se denominou de modelo tríplice-hélice (ETZKOWITZ, 2013).

A análise da dinâmica deste território é marcada pela existência de atores consistentes, fatores ambientais, principalmente no segmento agropecuário bastante robusto, um segmento de geração de conhecimento em crescimento, porém um processo de desenvolvimento orgânico irresoluto e sem uma definição de projeto claro de integração. Este conjunto de características e a dinâmica de interação dos agentes fundamentais conduz a questão central desta investigação, qual seja: que fatores têm determinado a dinâmica de desenvolvimento do município de Ijuí e como os diversos atores estratégicos, considerando o modelo da tríplice hélice, têm se posicionado e interagido neste processo?

Metodologia

Esta pesquisa classifica-se como exploratória, buscando uma maior familiaridade com o problema, proporcionando a construção de pressuposições de forma a possibilitar um maior conhecimento do desenvolvimento de Ijuí. Também é classificada como descritiva, pois o observador procura registrar e analisar os atores sem interferir no cenário. Este trabalho tem uma abordagem qualitativa e interpretativa, pois é feita uma seleção dos atores que participarão da pesquisa e posteriormente serão interpretadas as informações coletadas.

Quanto a sua natureza é uma pesquisa aplicada, visto que se aplicará em um território onde se procura analisar o desenvolvimento. Quanto à abordagem é qualitativa, buscando aprofundar-se no desenvolvimento do território em um nível de realidade complexa e não visível no formato quantitativo. A pesquisa qualitativa não lida com volume, quantidade, e sim com interpretações da realidade encontrada (MINAYO, 2011) no universo amostral deste estudo que são os atores sociais, escolhidos a partir do modelo da tríplice hélice, do município de Ijuí.

Resultados e discussão

Neste trabalho é analisada a história de Ijuí a partir da performance do território percebida pelos atores da tríplice hélice que fizeram parte das conquistas, das derrotas e de sua história. Vale ressaltar que não se questiona dados, apenas se apresenta um novo olhar, o olhar de pessoas desta comunidade que trabalharam como atores de fomento de desenvolvimento e por consequência participaram do processos de desenvolvimento de Ijuí.

Então como pode-se analisar o caminho, o processo e a situação do desenvolvimento de Ijuí os últimos anos?

"É a sua trajetória na ampliação e na qualificação dos seus serviços. Desenvolvimento é um processo, os meios, a caminhada para a qualificação de serviços de que beneficiem a população. Um novo prédio em um hospital não é sinônimo de desenvolvimento, o que pode ser considerado desenvolvimento são os novos serviços prestados a partir deste prédio." (Entrevistado, 2016)

Consequentemente o planejamento, trabalhos e ações são considerados como caminhos para chegar ao desenvolvimento. Um município desenvolvido é aquele que a população tem real acesso a uma gama ampla de serviços de qualidade. Com isso, projetos levam um longo tempo para gerarem efetivamente desenvolvimento.

Durante este estudo detectou-se momentos ou fases de Ijuí. Estas fases podem ser inferidas de diversas formas, quando avaliada em uma empresa normalmente pode-se detectar pelos dados e por

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

fatos que marcaram uma empresa, como exemplo podemos colocar momentos de crescimento, estagnação e momentos de crise. Ou seja, com o movimento natural da humanidade, "a mudança", passa a influenciar também o território e com o tempo acaba-se por mudar a forma de desenvolvimento, seja por atividades externas ou internas ao município. Com isso procura-se detectar quais os eventos eram os agentes propulsores de atividades que movimentem a economia e que acabem mudando a forma de desenvolvimento do território.

Com este intuito, neste estudo, o protagonista é Ijuí, é o eixo central, todos os eventos giram em torno deste território. Seguindo nesta linha as etapas de Ijuí são considerados atores principais, cada "ERA" em um momento do tempo. O período em análise é de 1994 a 2014, porém a situação encontrada no início deste período são ações realizadas antes do mesmo, que proporcionaram em 1994 ter os índices apresentado anteriormente.

Pelos dados apresentados a partir de outros estudos (KOHLER; GASS; MASSOLA, 2009) pode-se definir como "ERA AGRÍCOLA", para o período que antecede o ano de 1994, pelo impacto que ela gerava em todos os outros setores da cidade. Vale ressaltar que Ijuí teve também, épocas onde seu comércio teve uma representatividade muito forte, com grande participação no PIB estadual, porém a partir dos anos 60, a maior representatividade era agrícola, visto que isso também acaba por movimentar este comércio.

Em 94 inicia-se uma era de estabilidade econômica, depois de diversos planos econômicos nacional tentando ser implantados sem sucesso, o Plano Real consegue um modelo de reforma econômica suficiente para frear a hiperinflação que fragilizava o Brasil por muito tempo. Este novo modelo econômico representou uma mudança brusca no paradigma que se vivia até então, pois as pessoas precisavam aprender trabalhar de outra forma já que não poderiam compensar sua ineficiência pelo "overnight" ou sobretaxando seus preços e colocando a culpa na inflação segundo o entrevistado do Segmento Educacional.

Neste momento o país e o município ingressam em uma nova época, a da estabilidade econômica sendo chamada aqui de a era "O DINHEIRO TEM VALOR", onde as pessoas têm que aprender e se adaptar esse novo modelo econômico que ajudou muito os assalariados e prejudicou quem se beneficiava por aplicações financeiras.

Uma das áreas que se percebe forte avanço é a informática, que a partir de 1994 muda a forma de relação com o usuário final a partir do novo design de um dos principais sistemas operacionais no mercado e passa a exercer forte influência mundial pois deixa as máquinas mais amigáveis aos usuários leigos, outro fator importante para a evolução da internet, que proporciona uma interação maior do usuário final e uma desmistificação da área. No ano de 2000 a 2005 com a estabilidade econômica em alta destaca-se uma nova época, a ERA "DA INFORMAÇÃO".

Com a estabilidade econômica há um aumento significativo de computadores e acesso a internet no país, a partir de 2000 o número de computadores pessoais em todo o mundo chegou a 500 milhões. No ano de 2004, o Brasil chega a 30 milhões de usuários e o gosto do brasileiro pelas redes sociais torna o país líder mundial de inscritos no Orkut, chegando aos dias atuais com milhares de redófilos por todo o Brasil. (UFPA,2016). Sendo assim o fenômeno da informática afeta todo o Brasil, sendo que em algumas regiões, principalmente nas capitais, este movimento já é sentido nos anos 90. No interior e em especial no território estudado este movimento se acentua a partir do ano de 2000, mesmo este território sendo considerado conservador, o segmento empresarial tem uma forte adesão nos mais diversos meios de armazenamento e transmissão de informação.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

Em 2005, a nova direção da Unijuí assume, sendo que nos primeiro momento é necessário tomar total conhecimento da situação da instituição. A transparência da nova direção traz a tona uma situação muito complicada da instituição, praticamente falimentar, onde é necessário tomar atitudes drásticas para evitar o pior da instituição. O primeiro momento foi o conhecimento das fraquezas da mesma, o qual apontou alguns itens já citados acima, e outros como as graduações das licenciaturas mergulhadas em uma crise nacional.

A instituição durante o auge dessa crise chega a ficar até 3 meses sem conseguir honrar o salário de seus funcionários, e algumas decisões consideradas drásticas são necessárias para evitar o encerramento das atividades. Entre elas está o fechamento de cursos de graduação considerados inviáveis financeiramente, demissões de parte dos professores e funcionários de praticamente todos os setores da instituição. O olhar da nova direção é empresarial e com isso à uma decisão de tornar a universidade economicamente viável, tomando ações consideradas por muitos professores desagradáveis ou academicamente questionáveis, como exemplo, impor tamanho mínimo de turma para ofertar as disciplinas dos cursos de graduação.

Esta quebra no modelo adotado pela Unijuí é sentido em toda a cidade de forma indireta, visto que a instituição tem mais de 1% de funcionários somente neste território, e com os atrasos de salários isso em cascata e sentido pelos comercios da cidade e região. Com a exposição da situação econômica da instituição toda a comunidade observa de forma apreensiva as próximas decisões a serem tomadas já que uma reestruturação estava sendo realizada.

Enquanto a área da saúde prospera em Ijuí, outra área padece de forma crítica, a agricultura, na safra de verão 2005/2006 há uma grande seca, onde praticamente nada é colhido.

O setor da saúde que inicia sua transformação em 1986 chega neste terceiro período em seu ápice, uma sucessão de decisões e estratégias faz de Ijuí um território com uma gama de serviços de saúde oferecidos na sua totalidade em poucas cidades do estado, e por consequência esta etapa, de 2005 a 2010, é definida como a "ERA DA SAÚDE".

A inauguração do hospital da Unimed, que segundo sua mantenedora, conta com mais de 600 colaboradores somente neste hospital, as constantes melhorias no Hospital de Caridade de Ijuí e o Hospital Bom Pastor com seu trabalho na área de saúde mental e dependentes químicos, são algumas das melhorias já presentes em 2005.

No início deste período, 2005, são oferecidos 241 leitos em hospitais no município e o número de médicos chega a 133, divididos em diversas especialidades, sendo que a evolução constante nesta área amplia o número de médicos em 43% até 2010. . A inauguração do Instituto do Coração - INCOR em 2007 proporciona mais uma modalidade de serviço, a qual é apresentada pelo site do mesmo ter um amplo número de cardiologistas, com especialização em um leque de subespecialidades entre elas, desde a cardiologia clínica, pediátrica, até a intensiva e ecocardiografistas, sendo que ainda conta com médicos na área vascular. Junto com os médicos apresenta uma equipe de 120 colaboradores o que nos mostra o alto número de empregos nesta área para este território, o que consequentemente alavanca os institutos com cursos técnicos e graduações em Ijuí.

O lançamento do pacote habitacional Minha Casa Minha Vida (MCMV) em abril de 2009 (BRASIL,2015) foi uma das principais reações do governo diante da crise imposta pelos EUA, sendo que fomenta uma nova área que já estava fortemente aquecida já nesta última década, a qual traz emprego para a população de baixa escolaridade e renda e proporciona uma melhor qualidade

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

de moradia para a população em geral do país, amplia o comércio deste segmento, incentiva novas infraestruturas nas cidades, visto que é necessária nova área com lotes disponíveis para a construção destas moradias.

De 2010 a 2014 a construção civil ganha destaque, os programas do governo nacional estimulando a construção nas mais diversas áreas fomenta o alto desempenho nesta área. O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), criado em 2007 é outro programa do governo que acaba por efetivamente movimentar a economia deste território neste período. As obras estruturantes são percebidas em Ijuí, o território recebe grandes investimentos principalmente na malha viária da cidade, com a qual melhora significativamente o trânsito, passando desta forma a depender menos das principais vias. Este progresso é fruto de um planejamento de serviços de pavimentação de vias e logradouros públicos realizados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Obras e Trânsito de Ijuí, o qual se encontra na terceira de quatro etapas deste planejamento.

Para esta nova ERA a demanda por funcionários neste segmento se eleva significativamente, o que faz que o salário da mão de obra qualificada seja bem remunerado, o que ocasiona uma corrida dos candidatos a estas vagas aos cursos de graduação desta área, o mesmo é detectado em institutos que oferecem cursos técnicos na construção civil. Sendo que os salários praticados para técnicos ou mestres de obras em empresas desta área chegam a ser superior a cargos como engenheiros em instituições públicas.

O setor da saúde continua a prosperar, os investimentos constantes nos hospitais deste território, o número de médicos continua em constante elevação, passando de 191 em 2011 para 243 em 2014, contando com 27% a mais de médicos no município. Isso comprova que os investimentos feitos em hospitais são mais que suficientes para chamar a atenção de novos médicos.

O setor agrícola é novamente combalido com uma grande seca no plantio de verão 2011/2012, novamente o número de grãos colhidos no território diminuiu em torno de 70 % no território, dados superiores ao do estado que ficaram em torno de 50% inferior a da colheita de 2010/2011. O setor agrícola sempre causa impacto nos mais diversos segmentos empresariais do território, porém a diversidade de serviços que acontece em Ijuí faz com que o PIB do território não caia. Isto mostra que as decisões tomadas nos anos 80 em tornar Ijuí menos dependente da agricultura começam a colher seus benefícios neste ano.

O território de Ijuí tem suas características favoráveis, uma delas é o povo extremamente trabalhador, a cultura do trabalho é muito forte, tão forte que é explicado por alguns moradores antigos que "ficar na frente de casa sentado ou em bares era definido como atitude de vagabundo". Pelo fato de não querer ser "rotulado" desta forma este território ganha a simpática definição de "colmeia do trabalho". O termo é motivo de grande orgulho para a grande maioria dos atores entrevistados, outro motivo são as múltiplas etnias que aqui se instalaram desde o final do século XIX, que produzem um sistema de produção diversificado visto até os dias atuais, o que pode explicar porquê Ijuí continua sempre em expansão mesmo diante de crises em algum dos setores encontrados aqui.

Palavras-chaves: Desenvolvimento endógeno, Ijuí, tríplice hélice.

Referências Bibliográficas

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Jornada de Pesquisa

BARQUERO, A. V. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2002. 278 p.

BRASIL. 2015. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2015/05/minha-casa-minha-vida-atinge-3-857-milhoes-de-moradias> Acessado: 29 de maio de 2015

BELTRAME, B. Desenvolvimento regional menos desigual: uma análise da região Corede noroeste colonial pela ótica do empreendedorismo. Dissertação (mestrado). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Ijuí, 2014.

COUTINHO, L. A construção de fundamentos para o crescimento sustentável da economia brasileira. In: ALÉM, A. C.; GIAMBIAGI, F. O BNDES em um BRASIL em Transição. Rio de Janeiro: BNDES, p. 17-38, 2010.

ETZKOWITZ, H. Hélice Tríplice: Universidade-Indústria-Governo-Inovação em Movimento. 1ª Reimpressão. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013.

KOHLER, R.; GASS, S. L. B.; MASSOLA, J. L. Caracterização Socioeconômica do Município de Ijuí – RS. UNIJUÍ/Associação Comercial e Industrial de Ijuí (ACI)/Prefeitura Municipal de Ijuí. Ijuí, 2009.

MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

NASCIMENTO, E. P.; VIANNA, J. N. (orgs.). Dilemas e desafios do desenvolvimento sustentável no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

OLIVEIRA, G. C. P. G. Desenvolvimento Local e Desenvolvimento Endógeno: redes de cooperação, Dissertação (mestrado) – Mestrado em Economia do Desenvolvimento. PUC, Porto Alegre, 2007.

SINGER, P. Um Histórico da Globalização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política. n° 1. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1997.

UFPA. 2015. História da informática e da Internet no Brasil. Disponível em: <http://www.ufpa.br/dicas/net1/int-hbr.htm> Acessado: 10 de abril de 2015